3 de fevereiro: São Ansgário (Óscar), bispo e missionário

Evangelho (*Mc* 16,15-20): Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. (...) Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam.

Santo Ansgário (Óscar), bispo e missionário (801-865)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos santo Ansgário (Óscar) (801–865), bispo e missionário, apóstolo do Norte da Europa. Nascido em Amiens (perto de Amiens), foi educado na vida monástica beneditina e cedo se destacou pelo seu ardor missionário. Num tempo em que a Escandinávia ainda era terra de fronteira para o Evangelho, santo Ansgário compreendeu que a fé cristã não podia ser imposta, mas semeada com paciência, testemunho e caridade. Enviado primeiro à Dinamarca e depois à Suécia, Ansgário enfrentou viagens perigosas, incompreensão e aparentes fracassos, mas nunca abandonou a missão recebida.

Nomeado bispo de Hamburgo e mais tarde de Hamburgo-Bremen, entendeu o seu ministério episcopal como um serviço à evangelização: formar comunidades pequenas mas sólidas, promover a liturgia, traduzir a fé em categorias compreensíveis para os povos do Norte e sustentar os missionários com uma estrutura eclesial estável.

A sua contribuição mais notável foi unir anúncio e organização: o Evangelho precisa de testemunhas humildes, mas também de uma Igreja visível que acompanhe e persevere. Santo Ansgário viveu convencido de que Cristo precede sempre o missionário no coração dos povos. Por isso aceitou com serenidade os retrocessos, confiando que a semente daria fruto a seu tempo.

—A missão não se mede pelo êxito imediato, mas pela fidelidade ao mandato de anunciar Cristo até aos confins do mundo.